

# Audiência sobre privatização do Porto de Santos fica para dia 19

BNDES adia pela segunda vez encontro para discutir concessão da Santos Port Authority (SPA) ao setor privado

DO ESTADÃO CONTEÚDO E DA REDAÇÃO  
O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) adiou novamente a realização de audiência pública para discutir a desestatização do Porto de Santos e receber sugestões ao processo de concessão da Santos Port Authority (SPA) à iniciativa privada, conforme aviso publicado no Diário Oficial da União (DOU) de ontem. Agora, a nova data será 19 de setembro.

Inicialmente, o debate ocorreria em 22 de agosto. Depois, foi remarcado para ontem. Agora transferida para o dia 19, a audiência será virtual e terá início às 9h30. Os interessados em participar podem obter informações no site do BNDES ([www.bndes.gov.br](http://www.bndes.gov.br)).

Na quinta-feira passada, durante participação no evento Summit Portos 2022, organizado pelo Gru-



A desestatização do Porto de Santos tem projeção de R\$ 18,5 bilhões em investimentos nos próximos anos

po Tribuna em Brasília, o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, disse que enviou "informalmente" no

dia 30 ao Tribunal de Contas da União (TCU) todos os estudos e projeto para a privatização do terminal.

Sampaio disse esperar que todos os ritos de governança para que o projeto seja enviado formalmente ao

PROJEÇÃO  
**290**  
milhões

de toneladas de cargas por ano. Esta é a projeção para o Porto de Santos após os investimentos resultantes do processo de desestatização

TCU se encerrem até o dia 16. Os estudos passam por tramitações na Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) e BNDES.

Ao longo das últimas semanas, o ministro tem reiterado em eventos no Brasil e em apresentações a potenciais investidores no exterior que o Governo Fede-

ral pretende leiloar o Porto de Santos ainda em 2022, apesar do calendário apertado. A expectativa do Ministério da Infraestrutura é de que o processo tenha tramitação breve na Corte de Contas.

Segundo o Minfra, a desestatização do Porto de Santos tem projeção de investimentos na ordem de R\$ 18,5 bilhões, além de cerca de 60 mil postos de trabalho gerados direta e indiretamente. Também garantirá o aumento de 160 milhões de toneladas movimentadas ao ano para 290 milhões de toneladas anuais ao longo das próximas décadas.

Em recente manifestação sobre o tema, a Secretaria-Geral da Presidência da República afirma que, "com a privatização, espera-se a promoção da expansão, modernização e otimização da infraestrutura e da superestrutura que integram o Porto e suas instalações, a garantia da modicidade das tarifas e preços praticados no setor, da qualidade da atividade prestada e da efetividade dos direitos dos usuários, além de estimular a modernização e o aprimoramento da gestão do Porto e de suas instalações".